

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

SESSÃO Nº 4

Objetivo Geral da Sessão: Estabelecer uma relação com a criança. Avaliar os seus fatores psicomotores, através da Grelha de Observação de João Costa (2008).						
Duração: 45 minutos		Data: ___/___/___		Nome da criança:		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECIFICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO
RITUAL DE ENTRADA	- A criança entra na sala e senta-se no banco sueco ou numa cadeira para que a ajudemos a tirar os sapatos, enquanto o terapeuta olha para a criança enquanto conversa com ela.	- Estabelecer uma relação terapêutica com a criança; - Estabelecer os primeiros contatos: ocular, proxémia, verbalização.	- Ser capaz de mencionar como se sente.	- Auxiliar sempre que necessário	_____	5 minutos
AQUECIMENTO (Warm-up)	- Mostrar à criança o da sessão, procurando que a criança se relacione com os objetos disponíveis, as fitas coloridas, e que as explore, movendo-as no espaço.	- Trabalhar a relação com a criança; - Trabalhar a relação com a criança e com o objeto;	- Ser capaz de se relacionar com os objetos, partilhando-o com o adulto; - Ser capaz de dar a iniciativa para a atividade “o que podemos fazer com agora?”; - Ser capaz explorar movimentos e explorar o espaço com o objeto. - Ser capaz de responder ao solicitado;	- Reforço positivo; - Ser capaz de a auxiliar; - Ajudar a criança a sugerir ideias, se necessário; - Procurar a relação; - Procurar ser um modelo de ação.	- Fitas coloridas de diferentes dimensões - Música Clássica	10 minutos
PARTE DO MOVIMENTO EM DIADE (Dyadic Movement Part)	- Explorar os movimentos das fitas coloridas, no espaço, e diversas maneiras de andar (normal, ½ ponta, joelhos dobrados, calcanhares, de gatas/ para a frente, para trás, para o lado direito e esquerdo/ depressa e devagar) e quando a música parar temos de fazer uma estátua só com	- Trabalhar o movimento espontâneo com um objeto e a imitação; - Trabalhar a interação e a atenção conjunta; - Avaliar os equilíbrios (estáticos e dinâmicos); - Avaliar a cardinalidade e a lateralidade; a sua	- Ser capaz de se deslocar de várias formas pelo espaço, em várias direções e com diversos ritmos; - Ser capaz explorar movimentos e explorar o espaço com o objeto.	- Reforço positivo; - Ser capaz de a auxiliar; - Ajudar a criança a sugerir ideias, se necessário; - Procurar a relação.	- Fitas coloridas de diferentes dimensões - Música Ritmada com pausas - Sistema de som	5 minutos 15 minutos

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

	<p>uma perna no chão (uma vez a direita, outra vez a esquerda).</p> <p>- Desenho do corpo em papel de cenário: a criança deita-se no papel de cenário permitindo que o adulto contorne o seu corpo, primeiro com a fita colorida (para dar continuidade aos exercícios) e de seguida com um marcador. De seguida, perguntamos à criança se quer contornar o corpo. Posteriormente, devemos colocá-lo num local visível.</p>	<p>coordenação, ligando a ação/movimento com a música;</p> <p>- Avaliar a impressão da imagem corporal e trabalhar a noção de corpo/ esquema corporal;</p> <p>- Avaliar a motricidade e a proxémia.</p>	<p>- Ser capaz de cooperar com o terapeuta no desenho do corpo;</p> <p>- Ser capaz de perceber a sua imagem corporal</p>	<p>- Procurar ser um modelo de ação;</p> <p>- Procurar auxiliar no desenho do corpo;</p>	<p>- Papel de cenário grande</p> <p>- Lápis e canetas de cor</p> <p>- Tesouras</p>	
<p>PARTE DO PROCESSAMENTO VERBAL / RITUAL DE SAÍDA (Verbal Processing Part)</p>	<p>- O terapeuta e a criança devem refletir sobre a sessão. O terapeuta olha para a criança, enquanto a ajuda a calçar os sapatos, e pergunta se gostou da sessão.</p> <p>- A criança sai da sala.</p>	<p>- Trabalhar a verbalização e a expressão dos afetos;</p> <p>- Aumenta a consciência;</p> <p>- Trabalhar a interação.</p> <p>- Preparar a criança que a sessão vai terminar;</p> <p>- Organização temporal;</p>	<p>-Ser capaz de exprimir os seus afetos (o que gostou mais na sessão?);</p> <p>- Ser capaz de dar o seu feedback ao terapeuta</p> <p>- Ser capaz de perceber que o ciclo da sessão vai terminar.</p>	<p>- Reforço positivo;</p> <p>- Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão: “então e quando jogamos com a bola, gostaste?”.</p> <p>- Auxiliar se necessário;</p>		10 minutos

OBSERVAÇÕES:

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

SESSÃO Nº 8

Objetivo Geral da Sessão: Explorar a sensorialidade da criança, dos objetos e do espaço. Trabalhar o tempo de espera, movimento espontâneo, a imitação de gestos, áreas da interação social (proxémia, contato ocular, gestos, etc.) e o esquema corporal. Estimular a empatia através da imitação, o reconhecimento de si e do outro e o movimento em díade.

Duração: 45 minutos **Data:** ___/___/___

Nome da criança: _____

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO
AQUECIMENTO <i>(Warm-up)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar que a criança explore o material que temos nesta sessão, deixando que lhe toque, experimentando sensações, enquanto o terapeuta também procura fazer-lo enquanto procura a relação com a criança. - Procurar várias ações de movimento durante a exploração do objeto (andar, rebocar, saltar, girar) ao som da música. Quando a música parar o adulto deve pedir à criança que pare o seu movimento, congelando-o. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma relação com o espaço e os objetos; - Trabalhar a sensorialidade e as várias ações de movimento; - Estabelecer uma relação com os objetos disponíveis - Trabalhar o tempo de espera. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Ser capaz de auxiliar; - Procurar a relação; - Procurar servir de modelo na ação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Panos coloridos, de vários tamanhos e texturas. - Música com pausas - Sistema de som 	<p style="text-align: center;">5 minutos</p> <p style="text-align: center;">5 minutos</p>
MOVIMENTO EM DIADE <i>(Dyadic Movement Part)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar que a criança explore o movimento espontâneo e os gestos com o pano ao som da música. A criança pode mover-se livremente e, para tal, o adulto deve acompanhar o movimento da criança, reforçando-a positivamente, estimulando o movimento a servir de modelo da ação. - Procurar o movimento frente ao espelho, de modo a trabalhar o seu reconhecimento (reconhecimento de si e do outro). - Estimular o movimento em díade com o objeto: procurar que a criança pegue numa ponta e o terapeuta noutra enquanto procuram o movimento sincrónico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a sensorialidade, a proxémia e o contato ocular; - Estabelecer ligação entre o ritmo música e a ação; - Promover o movimento espontâneo e a imitação de gestos; - Trabalhar o reconhecimento ao espelho (de si e do outro) 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Ser capaz de auxiliar, sempre que necessário; - Procurar estabelecer a relação; - Procurar servir de modelo na ação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Panos coloridos, de vários tamanhos e texturas. - Música calma - Sistema de som 	<p style="text-align: center;">10 minutos</p> <p style="text-align: center;">5 minutos</p> <p style="text-align: center;">10 minutos</p>
PARTE DO PROCESSAMENTO VERBAL <i>(Verbal Processing Part)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Voltar a sentar no banco sueco ou na cadeira e ajudar a criança a calçar os sapatos, enquanto estabelece contatos de interação (olhar, expressões faciais, proxémia). Refletir sobre a sessão. O adulto olha para a criança e pergunta se gostou da sessão e pede que diga o que mais o agradou. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a verbalização dos afetos, aumentando a consciência, a interação e a organização espacial, preparando a criança para o fim da sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão; - Auxiliar se necessário; 	<p style="text-align: center;">_____</p>	<p style="text-align: center;">10 minutos</p>

OBSERVAÇÕES:

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

SESSÃO Nº 12

Objetivo Geral da Sessão: Estimular a exploração espacial e as suas dimensões e limites, o movimento espontâneo, áreas da interação social (proxémia, contato ocular, gestos, etc.) e o esquema corporal.

Duração: 45 minutos **Data:** ___/___/___

Nome da criança: _____

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO
AQUECIMENTO <i>(Warm-up)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar à criança o material que cobre o chão da sala, deixando-a explorar as sensações, através do toque, do cheiro, etc. O adulto também procura fazê-lo. - Andar em cima do pano, explorando-o com várias formas de andar (gatas, a arrastar no chão, de joelhos, em bicos de pés, rebolar) e de sentir. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma relação com o espaço e os objetos, e trabalhar a relação com a criança; - Explorar as várias formas de andar, a imitação de gestos e a sensorialidade da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Ser capaz de auxiliar e ajudar a criança a sugerir ideias, se necessário; - Procurar a relação e ser um modelo de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pano de grande dimensão, azul - Música do mar em toda a sessão - Sistema de som 	<p>5 minutos</p> <p>5 minutos.</p>
PARTE DO MOVIMENTO EM DIADE <i>(Dyadic Movement Part)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o pano e os seus movimentos com a música, pegando a criança numa ponta e o adulto noutra ponta. A criança tem liberdade de explorar o pano enquanto o adulto acompanha o movimento e a vontade da criança. Podemos atira ao ar o pano, andar à sua volta, experimentar o movimento com os braços, etc. - O terapeuta e a criança devem atirar o lenço ao ar enquanto contam “1...2...3...”, esperando que o pano os tape. De seguida estimulamos a criança a experimentar as suas sensações e os movimentos debaixo do pano com os pés, pernas e cabeça, explorando também o dentro e depois fora do pano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a empatia através imitação, o movimento espontâneo, a atenção conjunta, a sensorialidade, a proxémia e as dimensões espaciais com o objeto. - Estimular o contato ocular e as suas expressões faciais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Ser capaz de auxiliar; - Procurar a relação. - Procurar ser um modelo de ação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pano de grande dimensão, azul - Música do mar em toda a sessão - Sistema de som 	<p>10 minutos</p> <p>15 minutos</p>
PARTE DO PROCESSAMENTO VERBAL <i>(Verbal Processing Part)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Voltar a sentar no banco sueco ou na cadeira e ajudar a criança a calçar os sapatos, enquanto se estabelecem contatos. - O terapeuta e a criança devem refletir sobre a sessão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a verbalização e a expressão dos afetos, aumentando a consciência e a interação. - Preparar a criança que a sessão vai terminar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo; - Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão. 	<p>_____</p>	<p>10 minutos</p>

OBSERVAÇÕES:

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

SESSÃO Nº 16

Objetivo Geral da Sessão: Estimular a exploração espontânea do ritmo de cada objeto, a sensorialidade auditiva, e promover a ligação do ritmo com o movimento corporal. Estimular áreas da estimulação corporal (contato ocular, expressões faciais, proxémia, verbalização, gestos).

Duração: 45 minutos **Data:** ___/___/___

Nome da criança: _____

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO
AQUECIMENTO <i>(Warm-up)</i>	- Mostrar à criança o material que podemos explorar. O adulto deve deixar que a criança observe cada instrumento, procurando o seu som e se necessário deverá mostrar-lhe como usar cada instrumento musical.	- Trabalhar a relação com a criança e com o objeto, a sensorialidade auditiva. - Estimular a exploração espontânea do ritmo de cada objeto.	- Reforço positivo; - Ser capaz de a auxiliar; - Procurar a relação, respeitando a vontade da criança.	- Instrumentos musicais: xilofone; tambor; maracas; triângulo; entre outros.	10 minutos
MOVIMENTO EM DIADE <i>(Dyadic Movement Part)</i>	- Procurar que a criança explore cada instrumento musical, procurando o seu ritmo. O adulto deverá também explorar o ritmo de cada instrumento para que a criança se sinta confortável ao fazê-lo. - Promover a ligação do ritmo de um instrumento musical com o movimento espontâneo: a criança deverá tocar um instrumento ao ritmo que desejar enquanto o adulto procura mover-se livremente. É importante mostrar um movimento forte em batidas mais fortes e um movimento leve em batidas ou sons mais suaves, de modo a que a criança possa adquirir os diferentes ritmos no seu corpo. Se for possível deverão trocar os papéis. O movimento pode ser apenas correr pela sala ou saltar, mover as mãos ou os pés, o importante é que a criança se mova espontaneamente ao ritmo do som.	- Trabalhar o movimento espontâneo com um objeto; - Estimular a aquisição de vários ritmos, a sensorialidade auditiva, a proxémia, a interação, o contato ocular, expressões faciais, e a atenção conjunta; - Procurar o movimento espontâneo ao som diversos ritmos.	- Reforço positivo; - Ser capaz de a auxiliar; - Procurar servir de modelo de ação;	- Instrumentos musicais: xilofone; tambor; maracas; triângulo; entre outros.	15 minutos 15 minutos
PROCESSAMENTO VERBAL <i>(Verbal Processing Part)</i>	- Voltar a sentar no banco suco ou na cadeira e ajudar a criança a calçar os sapatos, enquanto se estabelecem contatos e refletem sobre a sessão.	- Trabalhar a verbalização dos afetos, aumentando a sua consciência e a interação. - Preparar a criança para o fim da sessão.	- Reforço positivo; - Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão.	_____	5 minutos

OBSERVAÇÕES:

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

	agora só os ombros... agora só os braços, etc. No final é pedido que mexa o corpo todo.				10 minutos
<i>PROCESSAMENTO VERBAL (Verbal Processing Part)</i>	- Voltar a sentar no banco sueco ou na cadeira e ajudar a criança a calçar os sapatos, enquanto se estabelecem contatos e refletem sobre a sessão.	- Trabalhar a verbalização e a expressão dos afetos, aumentando a consciência e a interação; - Preparar a criança que a sessão vai terminar.	- Reforço positivo; - Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão.	_____	5 minutos

OBSERVAÇÕES:

SESSÕES DE DANÇA COMO INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

SESSÃO Nº 24

Objetivo Geral da Sessão: Estimular áreas de interação social (contato ocular, expressões faciais, proxémia, verbalização, gestos), a sensorialidade, o ritmo do corpo e o movimento a dois.

Duração: 45 minutos **Data:** ___/___/___

Nome da criança: “DD”

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO
AQUECIMENTO <i>(Warm-up)</i>	- Mostrar à criança o material que podemos explorar. O adulto deve deixar que a criança se envolva e se relacione com as bolas, procurando estabelecer uma relação com o adulto.	- Trabalhar a relação com a criança e com o objeto;	- Ser capaz de a auxiliar; - Procurar a relação.	- Panos Coloridos.	5 minutos
MOVIMENTO EM DIADE <i>(Dyadic Movement Part)</i>	- Procurar que a criança se relacione com o objeto e com o adulto através do movimento com os panos. O adulto coloca músicas do interesse da criança (músicas infantis: “a loja do mestre André”, etc.). Deve ser respeitado que a criança procure inicialmente o movimento individual. - O adulto deve procurar dançar com a criança e com os panos, mediando a relação e servindo sempre de referência para a criança. - O adulto deve procurar vários ritmos e intensidades de movimento com a criança e com os panos, ao som de uma música apropriada. Deve procurar que a criança relaxe ao som de uma música, para tal é necessário o envelope corporal. O adulto deve respeitar a vontade da criança e tentar perceber a sua necessidade e vontade.	- Procurar diversos ritmos na criança, estimulando o movimento espontâneo da criança, o movimento em díade, a proxémia, a imitação de gestos e a relaxação da criança. - Promover um maior contato ocular e uma maior interação com o terapeuta; - Reforçar a identificação do eu (movimento frente ao espelho).	- Reforço positivo; - Ser capaz de a auxiliar e respeitar as vontades da criança; - Procurar servir de modelo de ação; - Fazer sugestões à criança com a capacidade de ouvir também as suas sugestões;	- Panos Coloridos; - Música infantil; - Música com ritmos; - Sistema de som;	15 minutos 10 minutos 10 minutos
PROCESSAMENTO VERBAL <i>(Verbal Processing Part)</i>	- Voltar a sentar no banco sueco ou na cadeira e ajudar a criança a calçar os sapatos, enquanto se estabelecem contatos, refletindo sobre a sessão.	- Trabalhar a verbalização dos afetos; - Preparar a criança que a sessão vai terminar.	- Reforço positivo; - Auxiliar na memória dos acontecimentos da sessão.	_____	5 minutos

OBSERVAÇÕES: